

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor

António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

A evolução para a expressão mais simples, à margem das leis gramaticais, torna fácil a função de escrever, mas não garante ao escritor ou pseudo-escritor um lugar nas «selectas» e nas futuras antologias. Alguns indivíduos que se crêem escritores por publicarem livros, não escrevem direito — porque não podem. Deixam de considerar a gramática como género de primeira necessidade — porque a ignoram. Cometem constantes solecismos — porque têm da sintaxe uma noção bastante confusa. Não empregam muitos vocábulos com rigorosa propriedade — porque a semântica não figura no seu cabedal de conhecimentos. Quando

«Poetas», «Escritores» e modernismos na rima, na gramática e na grafia

inventam neologismos, não o fazem por necessidade de traduzir ideias novas nem em obediência a prefixos e sufixos clássicos, mas por estulto pendão para uma originalidade mórbida, à maneira de Fialho. Esta «facilidade» de escrever engrossa todos os dias o caudal de escrevinhadores sem mérito, mas é sobretudo na psicose poética que os escalachos das letras dominam. Desde que se inventou a poesia ultramodernista, sem rima e sem métrica, os poetas pululam como formigas à volta do torrão de açúcar. Meninos de calções e até adultos respon-

sáveis lembram-se de macular algumas resmas de papel com necedades inverosímeis, publicam-nas em livro — e promovem-se destarte a poetas e escritores. Já lá dizia Alfredo Pimenta: certos avisos que se lêem no interior dos carros eléctricos podem transformar-se em autênticos versos modernistas...

Em todos os tempos houve casos patológicos nas belas letras; os modernismos, que em todas as épocas têm grassado, como epizootias clínicas, servem apenas para dissimular a falta de talento. Castilho dizia que a rima é um postigo; as línguas por si formosas dispensam-na. E' uma opinião muito discutível. As línguas são formosas, sem dúvida, mas a rima foi sempre magnífico ornamento da ideia poética. A rima, só por si, não faz a poesia, como o hábito não faz o monge, mas aumenta e realça a pulcritude dos versos. Há sem dúvida excelentes poemas redigidos em verso branco, como o «Camões», de Garret, e «O Hissopo» de António Dinis, mas com rima seriam mais belos e atraentes. E' menos difícil versejar sem a submissão ao espartilho da rima e dos acentos tónicos; na chamada poesia modernista, a ideia é susceptível de traduzir-se com mais propriedade, clareza e precisão, eliminadas as peças que a podem limitar ou deturpar. Mas a maior parte da produção deste género, embora poesia sob o aspecto gráfico, não é constituída por autênticos «versos». E' prosa — e quase sempre má prosa — cindida em linhas desiguais: umas pequeninas, outras muito grandes, numa desarmonia inestética e oftálmica. Ressalvam-se as excepções, é claro, ilustres excepções que resgatam os rumos heterodoxos da arte poética.

Castilho dizia que a rima é um postigo; as línguas por si formosas dispensam-na. E' uma opinião muito discutível. As línguas são formosas, sem dúvida, mas a rima foi sempre magnífico ornamento da ideia poética. A rima, só por si, não faz a poesia, como o hábito não faz o monge, mas aumenta e realça a pulcritude dos versos. Há sem dúvida excelentes poemas redigidos em verso branco, como o «Camões», de Garret, e «O Hissopo» de António Dinis, mas com rima seriam mais belos e atraentes. E' menos difícil versejar sem a submissão ao espartilho da rima e dos acentos tónicos; na chamada poesia modernista, a ideia é susceptível de traduzir-se com mais propriedade, clareza e precisão, eliminadas as peças que a podem limitar ou deturpar. Mas a maior parte da produção deste género, embora poesia sob o aspecto gráfico, não é constituída por autênticos «versos». E' prosa — e quase sempre má prosa — cindida em linhas desiguais: umas pequeninas, outras muito grandes, numa desarmonia inestética e oftálmica. Ressalvam-se as excepções, é claro, ilustres excepções que resgatam os rumos heterodoxos da arte poética.

Outro problema de grande interesse em ser debatido na imprensa é-nos solicitado pela circular n.º 102, de Julho findo, do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, da qual passamos a transcrever o seguinte:

«A Liga Portuguesa de Profilaxia Social pediu a colaboração deste Grémio no sentido de se cumprir a letra do Decreto n.º 35228, de 8 de Dezembro de 1945, na parte que se refere ao

S. N.

emprego das maiúsculas. Justificando o seu apelo, que tem o apoio de altas figuras da intelectualidade portuguesa, a começar por S. Ex.º o Ministro da Educação Nacional, a Liga divulga abundância de exemplos em que nomes próprios, de terras e de entidades aparecem frequentemente grafados com minúscula inicial, como *portugal*, *soares dos reis*, *lisboa*, *secretariado nacional de cultura popular e turismo*, etc., etc.

Sendo certo que às tipografias não cabem responsabilidades quanto à grafia dos originais, não é demais pedir-lhes que dêem conhecimento aos seus clientes quando for caso disso, desta circular abonada por texto legal e pelos nobres propósitos de respeito à Língua Portuguesa».



As legendas e os painéis, tão característicos dos barcos moliceiros da Ria de Aveiro, tem um sabor da poesia popular... que prende a curiosidade dos turistas.

Esta semana...

Apelamos para o Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Para expôr a V. Ex.º o seguinte:

Quando as necessidades são imperiosas, urgentes e inadiáveis, nunca é de mais insistir porque se supram.

Por isso, oito dias após este jornal ter publicado um artigo da autoria do sr. Ruy Dias Ferreira sobre a «Fonte da Quinta do Loureiro», já V. Ex.º recebe este apelo, que, aliás, já estava preparado.

Sabe V. Ex.º — e nós sabemos-lo — que a Fonte está praticamente sem água. E V. Ex.º sabe também — pois já nos deu a honra da sua visita — que aquela Fonte é o único abastecimento de água potável de que a população da Quinta — mais de 500 habitantes — dispõe.

E também V. Ex.º sabe que sem a preciosa linha, não se pode viver.

Sobre o assunto, dizem-se várias coisas e nós não sabemos se alguma corresponde à verdade. Entre elas, que: não se arranja a Fonte porque se pensa em deslocá-la para outro local. Não vamos discutir esta hipótese, até por que não acreditamos que se estrague uma coisa tão bonita.

Seja, porém, como for, e tenha V. Ex.º sobre a Fonte os projectos que tiver, uma coisa é certa: nada impede que a captação da água e a sua condução até à Fonte sejam imediatamente reparadas, pois a questão de futura colocação da saída, não constitui impedimento.

A verdade é que a população não pode estar sem água, à espera de que se resolvam problemas de interesse secundário e que já pouco afectam o bem público.

Sr. Presidente da Câmara: é urgente que na Fonte corra água boa e abundante e que no bebedouro os animais a tenham também.

Hoje, que o Governo da Nação legislou no sentido de que todas as localidades tenham água, não está certo que esta deixe de a ter.

Apelamos para V. Ex.º, Sr. Presidente, na esperança de que ordene que com urgência se façam o mais necessário. O resto pode esperar, a água não.

A. F. A.

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 5)

Contra a realidade do fenómeno, poder-se-ia induzir alguma coisa da circunstância de ele não se produzir de modo sempre idêntico, conformemente à vontade e às exigências do observador? Os fenómenos de electricidade e de química não estão subordinados a certas condições? Será lícito negá-los, porque não se produzem fora dessas condições? Que há, pois, de surpreendente em que o fenómeno dos objectos pelo fluido humano também se ache sujeito a determinadas condições e deixe de se produzir quando o observador, collocando-se no seu ponto de vista, pretende fazê-lo seguir a marcha que caprichosamente lhe imponha, ou queira sujeitá-lo às leis dos fenómenos conhecidos, sem considerar que para factos novos pode e deve haver novas leis? Ora, para se conhecerem essas leis, preciso é que se estudem as circunstâncias em que os factos se produzem e esse estudo não pode deixar de ser fruto de observação perseverante, atenta e às vezes muito longa.

Objectam, porém, algumas pessoas: há frequentemente fraudes manifestas. Perguntar-lhes-emos, em primeiro lugar, se estão bem certas de que haja fraudes e se não tomaram por fraude efeitos que não podiam explicar, mais ou menos como o camponês que tomava por destro escamoteador um sábio professor de Física a fazer experiências. Admitindo-se mesmo que tal coisa tenha podido verificar-se algumas vezes, constituiria isso razão para negar-se o facto? Dever-se-ia negar a física, porque há prestidigitadores que se exornam com o título de físicos? Cumpre, ao demais, se leve em conta o carácter das pessoas e o interesse que possam ter em iludir. Seria tudo, então, mero gracejo? Admite-se que uma pessoa se divirta por algum tempo, mas um gracejo prolongado indefinidamente se tornaria tão fastidioso para o mistificador, como para o mistificado. Acresce que, numa mistificação que se propaga de um extremo a outro do mundo e por entre as mais austeras, veneráveis e esclarecidas personalidades, qualquer coisa há, com certeza, tão extraordinária, pelo menos, quanto o próprio fenómeno.

IV

Se os fenómenos, com que nos estamos ocupando, houvessem ficado restritos ao movimento dos objectos, teriam permanecido, como dissemos, no domínio das ciências físicas. Assim, entretanto, não sucedeu: Estava-lhes reservado collocar-nos na pista de factos de ordem singular. Acreditaram haver descoberto, não sabemos pela iniciativa de quem, que a impulsão dada aos objectos não era apenas o resultado de uma força mecânica cega; que havia nesse movimento a intervenção de uma causa inteligente. Uma vez aberto, esse caminho conduziu a um campo totalmente novo de observações. De sobre muitos mistérios se erguia o véu. Haverá, com efeito, no caso, uma potência inteligente? Tal a questão. Se essa potência existe, qual é ela, qual a sua natureza, a sua origem? Encontra-se acima da humanidade? Eis outras questões que decorrem da anterior.

(Continua)

Notícias locais

Abaixo os pardieiros!

Pelos vários lugares, ruas e becos da nossa freguesia, encontram-se abandonadas velhas casas, em ruínas, a dar uma desagradável impressão aos olhos de quem nos visita e por aqui passa.

A edilidade aveirense tem manifestado o seu desgosto com a permanência desses vergonhosos pardieiros, objecto de tantos reparos e dos maiores e mais variados comentários.

Se nos fosse dado, indicaríamos os que mais necessitam de camarete. Mas deixemos essa revisão para os funcionários fiscais da Câmara Municipal de Aveiro, na expectativa de que alguma coisa se faça em benefício da modernização e alindamento da nossa terra.

Sabemos quantas más vontades surgirão de encontro a tal resolução, mas só assim, por serem obrigados, os proprietários desses monstros se decidirão a fazer alguma coisa em matéria de construção e vedação, dignos dos locais em que se situam.

Não nos cansamos de pedir o arranjo das casas, calações, pinturas, tudo, enfim, que transforme em melhor aspecto a nossa terra, com apreço da Câmara Municipal.

Hoje merece-nos especial menção o casario velho da conhecida Vila Barbosa, de Cacia, que além de constituir um perigo iminente para os moradores, pois está desmoronando aos pedaços, é uma vergonha que temos no centro da população, em plena estrada nacional, junto dum café e dum posto de abastecimento de gasolina, local muito concorrido e transitado.

Segundo nos informam, o proprietário dispôs-se a demolir os restos dos casebres e a construir de novo, em moldes modernos. Para isso tem instado com os arrendatários na sua saída dali, pedindo até uma vistoria camarária às casas, que não têm absolutamente condições algumas e se encontram em ruínas. Não obstante isso, a vistoria, não se sabe porquê, entendeu que aquilo está bom e lá continuam de pé os pardieiros, agora, por consentimento da Câmara Municipal.

Contudo e seja como for, brindamos com ressonância: Abaixo os pardieiros!!!

Pela Junta de Freguesia

Foros da Samouqueira

É no mês de Setembro que na Junta de Freguesia de Cacia, todos os dias úteis, das 20 às 22 horas, se efectua o pagamento dos foros das leiras da Samouqueira.

Poderá ainda serem pagos nos meses de Outubro ou Novembro, acrescidos dos juros de mora.

Depois deste prazo — período de relaxe —, serão enviados à Câmara Municipal de Aveiro, a fim de serem submetidos às execuções, coercivamente.

Apartamento de cômodos

Conforme edital da Junta de Freguesia de Cacia, termina no dia 31 de Agosto corrente, o apartamento de cômodos e bustos confinantes com a via pública.

As contravenções, será aplicada o preceituado no Artigo 31.º do Regulamento de Polícia Urbana e Rural da Câmara Municipal de Aveiro, que se resume na aplicação da multa de 20\$00 por cada propriedade e de os mesmos serem mandados aparar à custa dos proprietários, desde que a entidade que vai fiscalizar verifique a falta de observância.

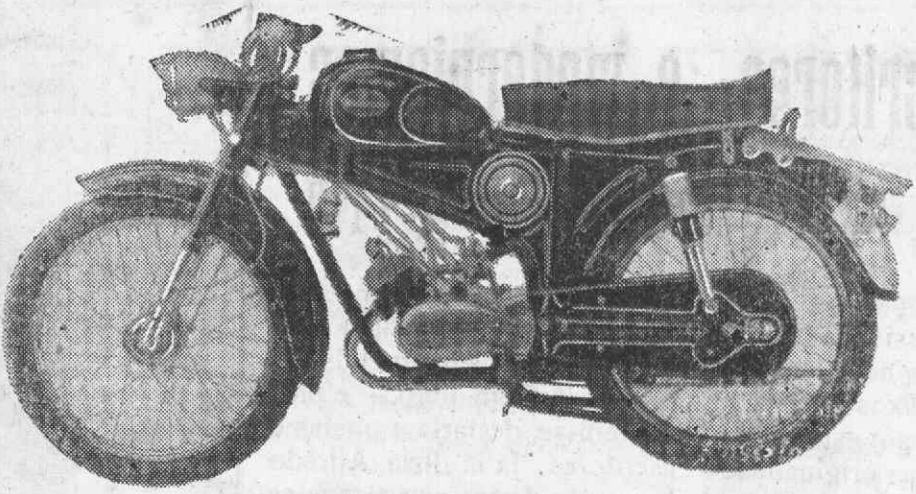
Padaria e mercearia

Trespasa-se em Tentugal (antiga casa de Joaquim Rodrigues Miranda). Bom negócio. Motivo à vista. (3 2)

F A M E L

APRESENTA O NOVO MODELO 1960

F A M E L -- D K W



ALÉM DA FAMEL - FOGUETE A FAMEL APRESENTA MAIS UM NOVO MODELO, EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR DKW COM KICK STARTER, QUE É MAIS UMA REVELAÇÃO DA SUPERIOR TÉCNICA ALEMÃ, DE GRANDE RESISTÊNCIA, COMPROVADA PELOS INÚMEROS POSSUIDORES NO NOSSO PAÍS

AGENTES EM
TODOS OS
CONCELHOS

F A M E L

Fábrica de Produtos Metálicos, Ld.
SEDE EM ÁGUEDA

EM LISBOA:
MOTO-FAMEL
Praça do Areeiro, 11-B
Tel. 725655

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 27, o sr. Manuel Simões de Moura, 52 anos, de Sarrazola, encarregado da padaria de firma João Ferreira dos Santos, em Moçambique (África).

— Amanhã, 28, a sr.ª D. Anália Simões Carrelo, dedicada esposa do ilustre médico natural de Cacia sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, residentes em Lisboa; a sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, esposa do bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, conceituado industrial de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.ª Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, 30 anos, esposa do sr. Horácio Ferreira de Moraes, residentes na praia do Farol.

— No dia 29, o sr. Vítor Manuel da Silva Godinho, 18 anos, filho do sr. Izidro da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; e o menino Alexandre Octávio Belchior de Matos, completa 2 anitos, filho do sr. Tomás António Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Claudina Belchior de Matos, de Cacia.

— Em 30, o sr. José Maria Pereira da Silva, 44 anos, acreditado empreiteiro da construção civil, de Sarrazola.

— Em 31 de Agosto, o sr. Alvaro de Almeida Martins, 33 anos, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª Florinda Marques da Fonseca, do Cabeço de Cacia; e a galante menina Maria de Lourdes Duarte Silva, colhe 17 primaveras, filha do sr. Francisco Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira Duarte Silva, de Cacia e conceituados industriais em Coimbra.

— Em 1 de Setembro, o menino Manuel Gaspar Dias, 10 anos, filho do sr. Júlio Marques Dias e de sua esposa sr.ª Maria Emília Soares Dias, de Taboira e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Elisa Simões Vieira, esposa do sr. Manuel Soares de Azevedo, de Cacia, e seu filho Manuel Fernando Simões Azevedo, completa 8 anitos no mesmo dia; e a menina Alda Nunes da Silva, completa 15 primaveras, filha do sr. Filipe Eduardo da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Nunes dos Santos, de Cacia.

— Em 2, completa 12 primaveras a menina Maria Alice Nunes da Costa, filha do sr. António Ventura Ferreira da Costa e de sua esposa sr.ª Maria Emília Nunes Teixeira, de Cacia. Muitas felicidades para todos.

CURSO DE ENGENHARIA

No curso de engenharia electro-técnica do Instituto Superior Técnico, de Lisboa, passou para o 6.º ano, sendo agora finalista, o sr. Carlos Fernando Mota Pereira, filho do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Adília Mota Pereira, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

Felicitemos o laureado estudante e seus pais.

O Director do "Jornal de Notícias"

vitima de uma insólita agressão

Porque o «Jornal de Notícias», de que é um digno Director, trouxe a público uma série de desmandos provocados pelos chamados «Teddy-Boys», na praia da Granja, foi barbaramente agredido o Sr. M. Pacheco de Miranda quando se encontrava na «Assembleia» daquela praia.

Não há dúvida que nos parece que voltamos a um passado vergonhoso em que, aqueles que escreviam para os Jornais, andavam sempre com a vida à mercê do primeiro quidam que lhes aparecesse.

Em 30 de Abril, foi agredido um nosso colaborador. Agora,

coabe a vez ao ilustre Director do «Jornal de Notícias». Por este andar, não sabemos onde as coisas irão parar.

É necessário pôr cobro enérgico a tais atitudes indignas de gente civilizada que, dispondo de vários meios legais, desde a Lei da Imprensa até aos Tribunais, envereda pelo caminho da agressão e das ameaças.

Esperamos que seja feita justiça, e justiça enérgica, para que esta nova espécie de criminosos não prolifere contra o legítimo direito dos jornais de informarem os seus leitores com verdade e com honestidade.

O «Ecos de Cacia», bem como todos os seus colaboradores, exprime ao Sr. M. Pacheco de Miranda e ao «Jornal de Notícias» o seu pesar por tão insólita agressão, fazendo votos pelo rápido restabelecimento deste ilustre Jornalista.

Padaria

Trespasa-se bem localizada, no concelho de Vila do Conde, Informa esta redacção. (3)

Necrologia

Manuel Simões Pereira Costa

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 23 do corrente o sr. Manuel Simões Pereira Costa, de 73 anos, casado com a sr.ª Maria Nogueira da Silva e pai das sr.ªs Maria Alice da Silva Pereira, casada com o sr. Mário Rodrigues Pereira, e Maria Amélia da Silva Pereira, casada com o sr. António da Costa, recém-chegado do Brasil, todos moradores em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus, Nossa Senhora de Fátima e Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas e um bouquet, com as seguintes dedicatórias:

Estas pétalas representam a justa lembrança de tua esposa, que roga a Deus por ti.

— Saudade infinda de sua filha Maria Alice Silva Pereira e marido.

— Sempre recordação de saudade de meu querido pai.— Sua filha Maria Amélia S. Pereira e marido António da Costa.

— No orvalho destas flores vão os beijos sinceros de seus netos.

— Perpétua recordação de seu irmão João Simões Pereira.

— Simples mas sincera homenagem de seu cunhado Manuel Teixeira Ramalho e família.

— Prova de sincera recordação de seu cunhado Florindo Rodrigues Teixeira e família.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidos pelos seus genros.

Ficou sepultado no covato n.º 598 do nosso cemitério.

Tratou do funeral a Agência Carvalhal, de Cacia.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs


Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —



ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 - AVEIRO

Padaria

Toma-se de trespasse. Responsa a este jornal P. J. (2-2)

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas "Aéfe")

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

De Angeja

Festa da Comunhão.—No dia 25 de Setembro próximo, realiza-se a festividade do Santíssimo Sacramento e comunhão das crianças.

Publicaremos o programa da festividade.

Da Venezuela.—Chegaram há dias da Venezuela os estimados beneméritos da nossa freguesia sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves e sua esposa sr.ª D. Teresa de Lima Martins Alves, que seguiram a passar uns dias no Mito.

Operação.—Na Casa de Saúde de Aveiro, foi operado a uma hérnia o nosso conterrâneo sr. Francisco Nunes Nogueira, que após o seu regresso seguiu para as termas de S. Pedro do Sul a restabelecer a sua saúde.

Felicitamo-lo pela feliz operação e desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

Anos.—No dia 22, fez 46 anos a sr.ª Aurora Nogueira da Silva, esposa do sr. Augusto Nogueira da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

—Em 24, colheu 12 risonhas primaveras a interessante Vitória Maria Martinho da Eira, filha do nosso conterrâneo sr. Arlindo Rodrigues Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Natália Martinho da Eira, benquistos comerciantes em Manaus (Brasil).

—Em 25, passou o seu aniversário a sr.ª D. Palmira Gameiro Esteves, que aqui está em veraneio, esposa do sr. Benjamin Nunes Esteves, importante negociante de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

—Em 26, completou 4 risonhas primaveras a interessante Lucília Maria das Neves Franco, filhinha do sr. Wagner Amoroso Franco e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, que são netinho, genro e filha da sr.ª D. Maria Soares das Neves, que se encontram aqui em veraneio.

—No mesmo dia 26, completou 6 aniversários a menina Deolinda Branquinho Marques, filha do sr. Manuel Dias Marques, que também faz 39 anos no dia 28, e de sua esposa sr.ª Filomena Nunes Branquinho, do Cabeço.

—Em 28, completa 28 aniversários a sr.ª Maria de Jesus Figueira Souto, moradora na rua dos Piocheiros, esposa do sr. Manuel Santos da Silva, ausente na Venezuela.

—Em 29, passa o seu aniversário o nosso conterrâneo sr. José Pires, ausente em Benguela (Angola).

—E em 31, faz 40 anos o sr. Alvaro Soares Mendes, acreditado comerciante desta freguesia. As nossas felicitações.—C.

Da Quinta do Gato

Casamento.—No último domingo, realizou-se na capela deste lugar o casamento da menina Rosa da Cruz Carvalho, de 25 anos, filha do sr. Manuel dos Santos Carvalho e de sua esposa sr.ª Aurora da Cruz, do Solposto, com o sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira, de 25 anos, filho do sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Dias Nunes, bons proprietários do lugar da Quinta do Loureiro, da freguesia de Cacia.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

De Sarrazola

Festas ao S. Bartolomeu.—Começam hoje os grandiosos festejos em honra do S. Bartolomeu, padroeiro deste lugar.

Conforme programa que publicamos a semana passada, haverá: Hoje, dia 27, arruadas pela Banda de Cacia e Procissão de Velas, de noite.

Amanhã (domingo)—Missa solene, sermão, procissão, arraial de tarde e notada, com concertos pelas Bandas de Cacia e dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira.

E na segunda-feira—Arruadas para recolha das devoções, arraial de tarde e festival nocturno com as Orquestras «Swing», de Agueda, e «Os Perús», do Troviscal.

Baptizado.—No dia 14 do corrente, foi baptizado na igreja paroquial de S. Julião de Cacia um menino que recebeu o nome de Manuel Augusto dos Santos Pereira da Silva, filho da sr.ª Catarina Augusta dos Santos e do sr. Manuel Pereira da Silva Júnior, deste lugar.

Foram padrinhos o sr. Manuel Rodrigues da Maia e a menina Maria da Costa Pereira da Silva.

Anos.—No dia 20 do corrente, completou 4 anitos o interessante João Paulo Rodrigues Pinheiro da Silva, filhinho do sr. Eng.º António Luís Pinheiro da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Pinheiro da Silva, que são netinho, genro e filha do sr. João Rodrigues da Silva, conceituado industrial de marmórites em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva, residentes neste lugar.

—Em 23, a sr.ª Maria Alice Pereira de Matos, fez 21 anos, esposa do sr. Eduardo Alves da Silva, deste lugar.

—Em 29, faz 60 anos o sr. Augusto Silva, nosso conterrâneo, industrial de marmórites no Brasil.

—E em 31, faz 46 anos o sr. João Dias da Fonseca, proprietário de barbearia, alfaiataria e agência funerária neste lugar. Muitas felicidades.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 30 colhe 23 primaveras a menina Prazeres dos Santos Costa, filha do industrial de barbearia e alfaiataria e comerciante deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos Silva.

Os nossos parabéns.—C.

Padaria

Toma-se por arrendamento, em qualquer parte do País. Informar condições e cozedura, para Mário Tavares — Póvos do Paço — Cacia, de 20 a 27 do corrente e de 27 em diante para Rua Ramalho Ortigão, n.º 18 cave Dt.º — Lisboa. (44)

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA
Imediato andamento escreva à
Agência de Viagens Almeida
(Fundada há 76 anos)
Rua Luis de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

Da Póvoa e Paço

Casamento.—No dia 7 do corrente realizou-se na igreja paroquial de Egueira o casamento da menina Fernanda Rodrigues Tavares Brandão, de 24 anos, filha do sr. Fernando Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Alegria dos Anjos Rodrigues de Moura, do Paço, com o sr. Avelino Simões Dias Vigairinho, de 27 anos, nascido na freguesia de Santa Iia de Azoia, concelho de Loures, e residente em Santarém, filho de António Simões Dias Vigairinho, já falecido, e da sr.ª Celeste da Cunha Costa, da Póvoa.

A novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Nascimento.—No dia 10 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Ana Alves Nogueira, esposa do sr. José Nunes dos Santos.

Doente.—Esteve muito doente, encontrando-se agora em vias de restabelecimento a menina Maria de Fátima Rodrigues dos Santos, filha do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa.

Desejamos-lhe as melhores.

Anos.—No dia 24 do corrente, completou 7 anos a menina Margarida Vitória Marques de Oliveira e seu irmão António Mateus Marques de Oliveira, faz 11 anos no dia 28 filhos do sr. João Ruela de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, acreditados comerciantes da Póvoa.

—Também no dia 24, completou 8 anos o menino José Mateus Miranda de Oliveira, filho do sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, pacificador em Paço de Arcos, e de sua esposa sr.ª Rosa Miranda da Silva.

—Em 26, fez 13 anos o menino António Pereira Fernandes, filho do sr. Manuel Maria Fernandes Vigairinho, pacificador em Bucelas, onde residem.

—E em 1 de Setembro, faz 15 anos o menino Arménio da Silva Santos, filho do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa.

Os nossos parabéns.—C.

De Fermelã

Operação.—No dia 9 do corrente deu entrada na Casa de Saúde do Sr. Dr. Manuel Figueiredo, de Estarreja, para ser operada de urgência à apendicite a sr.ª Maria do Céu Marques de Almeida, filha do sr. António Dias Afonso. Desejamos-lhe as melhores.

Bilhete de Identidade

Perdeu-se dentro de Cacia, pertencente a José Augusto da Costa, morador nesta localidade. Agradece-se a sua entrega no Clube Recreio Caciense.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luis de Camões, 132-1.ª Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

DE LOURE

Festas a S. Bartolomeu e a Santa Luzia
Nos dias 27, 28, 29 e 30 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 27—Ao romper do dia, descarga de morteiros; às 8 horas, a Banda Velha União Sanjoanense, que acompanhada dos mordomos percorrerá as ruas do lugar, na recolha das devoções; às 21 horas, será formada uma deslumbrante Marcha Luminosa, com cânticos regionais e vários divertimentos.

DIA 28— Às 6 horas, salva de morteiros; às 8 horas, chegada da Banda de Eixo e entrada da de S. João de Loure, que percorrerão as ruas; às 10 horas, Missa Solene com a colaboração da Banda de S. João e sermão por um distinto orador; em seguida, sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com ambas as Bandas, irmandades, dezenas de anjinhos e insígnias religiosas; das 17 às 20 horas, arraial da tarde, com concerto pelas referidas Bandas; e às 21 horas, início do arraial nocturno, com concerto pelas mesmas Bandas, iluminações e fogo de artifício.

DIA 29— Ao amanhecer, descarga de morteiros; às 9 horas, a Banda de S. João de Loure percorre as ruas, na recolha de doativos; às 14 horas, Cortejo de Oferendas, com cânticos adequados, destacando-se um grupo de gentis tricanas da nossa terra e uma orquestra; em seguida arrematação das ofertas e sorteio de 5 valiosos prémios, sendo o primeiro um relógio de mesa; às 20 horas, chegada das Bandas Recreativa União Pinheirense e União Frossense, que percorrerão as ruas; e das 22 horas até à 1 da madrugada, outro grandioso arraial nocturno, com concerto por estas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 30— Às 14 horas, início de vários divertimentos, como corridas de bicicleta, sacos, cantarinhas, pedestres, tracção muscular, etc. Nos intervalos tocará um conjunto da Banda Sanjoanense. As grandiosas festas encerrarão com a entrega do ramo ao novo juiz e uma descarga de fogo.

Durante as festas e nos intervalos, far-se-á ouvir a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos (Aveiro).

Anos.—No dia 1 de Setembro, completa 10 anos o menino António Sequeira dos Santos, filho do sr. António da Silva Santos e de sua esposa sr.ª Alice Nunes Sequeira, acreditados comerciantes deste lugar.

—Também no mesmo dia, faz 31 anos o sr. Daniel Garcia, filho da sr.ª D. Celeste Nunes Claro, residentes em Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

Baptizado.—No dia 7 do corrente recebeu as águas do baptismo na igreja paroquial de Egueira o primogénito filhinho da sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Migueis e de seu marido sr. João Neves Guimar, sargento do Exército, em Lisboa.

O neófito recebeu o nome de António Fernando e foram padrinhos os seus avós maternos sr. Anastácio Rodrigues Migueis e sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, nossos estimados conterrâneos e benquistos industriais de padaria em Coimbrões e Vila Nova de Gaia.

Em casa do bisavô do recém-baptizado, sr. António Marques da Graça, benemérito taboeirense, foi servido um luto jantar a 25 pessoas de família e amigos.

Anos.—No dia 17 fez anos a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Ferreira Migueis, esposa do sr. Manuel Simões Maia, que também passou o seu aniversário no dia 19.

—No dia 24, fez 30 anos o sr. Joaquim da Rocha Paula, comerciante em Lisboa, genro do sr. Vitorino Nunes dos Santos, residente na capital.

—Em 28, completa 37 primaveras a menina Laurentina Marques de Almeida, filha da sr.ª Aurora Marques de Bastos e de seu falecido marido Manuel Marques de Almeida, deste lugar.

—Também no mesmo dia, faz 26 anos o sr. António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, nossos estimados conterrâneos e importantes industriais de padarias em Coimbrões e Vila Nova de Gaia. Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Baile.—No dia 4 de Setembro próximo, realiza-se neste lugar, durante a tarde, um grandioso baile abrilhantado pela Orquestra «Floresta», da Quinta do Picado.

Anos.—No dia 16, passou o 19.º aniversário do inteligente estudante António da Cunha Ferreira, filho do sr. António da Cunha Ferreira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Ana Marques da Cunha, conceituados industriais de padaria em Cascais.

—Em 22, fez 40 anos o sr. Manuel Pereira Valente, filho do sr. Manuel Alves da Silva, de Mataduchos.

—Em 29, completa 18 risonhas primaveras a menina Maria Fernanda da Maia e Silva e sua irmã menina Alexandrina da Maia e Silva, colhe 23 floridas primaveras no dia 9 de Setembro, filhas da sr.ª Laurinda da Maia Silva, comerciante de Mataduchos, viúva do saudoso Afonso Ferreira da Silva.

—E em 2 de Setembro, completa 6 risonhas primaveras a interessante Ana Maria da Maia Loura, filha da sr.ª Maria de Lourdes da Maia e Silva e de seu marido sr. Domingos Deus da Loura, proprietário de oficina de pintura de automóveis no Alboi (Aveiro). Os nossos parabéns.—C.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 26:

1.º prémio	21978
2.º .	10207
3.º .	36961
4.º .	73109

VENDEM-SE

Casas na Póvos, na Rua da Fonte e uma terra no Monte de Vilarinho, que foram de Rosa Simões da Maia.
Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola. (2)

Terrenos na praia da Barra

Esgotaram-se os lotes de 5.000\$. Agora lotes a partir de 6.000\$00. A única oportunidade de adquirir um terreno que, tanto serve para construir a sua residência de praia, como para o seu parque privativo, plantando nele árvores de sombra apropriadas ao clima.

Trata José Gonçalves da Cruz — Barra — Galinha da Nazaré.

Padaria

Passa-se com vários extras, em Estarreja. Motivo urgente à vista. Informa na mesma José Maria de Silva Matos — Telef. 42254.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
 A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*
 DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.ª

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEG. CASA ABRANTES
 BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*
 Telef. — Escritório: 59130 bem como tudo para a Panificação. | Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.
 Residência: 59325 e 59367 — Preços sem confronto

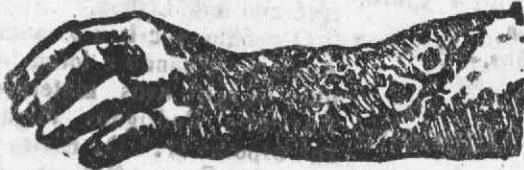
José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
 Motores eléctricos e a petróleo
 Grupos electro e moto-bombas
 Bombas — Moagens
 Máquinas agrícolas e de construção
 Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
 Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
 Casa de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
 ATLANTIC. 908\$00
 Grande baixa de preços
 Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos
 Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE
 Com praça em Aveiro e em Cacia
 Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANOEJA — Tel. 91152

de
Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.